

# **Trabalho após a Aposentadoria: Gênero e precarização**

**Maria Engrácia de Carvalho Chaves  
FUNDACENTRO/EABA**

# Trabalho

- Trabalho estruturante para a saúde psíquica. Reconhecimento e construção da identidade social, ganhos simbólicos

(Dejours, 1999; )

# Precarização do Trabalho

- Más condições de trabalho e de remuneração
- Informalidade
- Tempo parcial
- Desregulamentação das relações de trabalho
- Desrespeito aos direitos dos trabalhadores/as

Do trabalho estruturante para a saúde mental à precarização

(Dejours, 1994; Jardim, 2011; Birman, 2013; Kehl, 2015)

# Construção social de gênero

- Infância - valores imperativos como cuidado, amor, entrega – trajetórias
- Divisão sexual do trabalho
  - Princípios da separação e da hierarquização
  - Esfera Produtiva X Esfera Reprodutiva
  - Tempo trabalho remunerado X tempo trabalho doméstico
- Conflito trabalho/família
  - Mulheres jovens - filhos
  - Mulheres idosas – impedimento para o retorno ao mercado de trabalho
  - 10,6 horas H e 19,1 horas M de 60 anos ou mais em trabalhos domésticos (2016)
- Envelhecimento não é homogêneo – vivência de acordo com gênero, raça e classe social

# Trajatória no trabalho e aposentadoria: gênero influencia?

- Lacuna de estudos com uma abordagem de gênero

Trajatória laboral de mulheres – carreira. Interrupções, conflito trabalho/família

Maior tempo de trabalho do que os homens (para compensar baixas fontes financeiras) X Saída precoce do mercado de trabalho

Acirramento das desigualdades entre mulheres e homens na velhice – maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho após a aposentadoria para as mulheres

# Cuidados informais a parentes e gênero

- Conflito trabalho/família no envelhecimento
- Tempo de trabalho remunerado x tempo trabalho doméstico
- Interferência dos cuidados a parentes na chance de reinserção no mercado de trabalho
- Consequência: trabalhos precarizados, parciais e informais.

(NALDINI; PAVOLINI; SOTERA, 2016; CICARELLI; VAN SOEST, 2018; STOIKO; STROUGH, 2018).

# Precarização do trabalho na velhice e gênero

- Precariedade decorrente de:
  - Situação financeira
  - Pressão para trabalharem mais tempo
  - Renda insuficiente na aposentadoria
  - Situação do mercado de trabalho – oferta restrita
  - Inserção em trabalhos precários + Estado de Bem estar social precário + rendas precárias
- As mulheres sofrem mais com a situação, pois acumulam menos ao longo de sua trajetória laboral, obtendo, no final da vida, menores fontes de renda.
- Questão: extensão do tempo de trabalho com aumento da idade para a aposentadoria X precarização

(FELIX, 2016; KREKULA; VICKERSTAFF, 2017; NI LEIME; LORETTO; STREET, 2017; STREET, NI LEIME, 2017; LAIN *et al.*, 2019.)

# Trabalho após a aposentadoria e saúde

- Não há consenso entre trabalho após a aposentadoria e saúde
- Há que se considerar:
  - Tipo de trabalho anterior - ganhos simbólicos? Sobrecarga física? Boas condições de trabalho e de remuneração?
  - Repercussões sobre a saúde a depender desses fatores e outros, como gênero, raça e classe social
  - Aspectos psíquicos: Desejo de se aposentar e continuar trabalhando por razões outras que não financeiras tem impacto positivo sobre a saúde e o bem estar



# Considerações finais

- Países de renda alta X Países de renda média
- Brasil: Inserção de idosas em trabalhos informais e precarizados, especialmente doméstico ou como cuidadoras

Duplamente vulnerabilizadas

- Mudanças na Previdência Social - retomada da discussão do momento da aposentadoria e efeitos sobre a saúde
- Regulamentação dos trabalhos informais
- Idosos pagam um preço maior. Idosas, mais ainda.
- Mecanismo da retribuição e redistribuição

KRELING 2001; FALBA; GALLO; SINDELAR, 2009; SILVA, 2010; MAZZONA; PERACCHI, 2015; VARANO; BARKER; HINTON, 2015; ALAVINIA, BURDORF, 2008; FINCH, 2014; DI GESSA, 2017; VLACHANTONI, 2012)

## Mais informações:

Chaves, M.E.C.; Aquino, E.M.L. Desigualdades de gênero e trabalho após a aposentadoria. *Laborare*, vol 4, No 6, jan-jun/2021. p. 152-171. link de acesso à revista: <https://revistalaborare.org/index.php/laborare/issue/view/6>

Obrigada!!!

maria.chaves@fundacentro.gov.br